



A TRAÇA

Boletim do Projeto de Extensão Histórias & Memórias sobre Educação (2ª ed.)



Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação (CDPHE) - Sede do Projeto (UFPR/Campus Rebouças, sala 33)

Apresentação

Neste Boletim, o tema central são os arquivos relacionados à Educação, particularmente os arquivos escolares. Para o campo da História da Educação, é inegável a importância destes acervos, que poucas vezes recebem os devidos cuidados para preservação, que são geralmente restringidos ao registros administrativos, como livros de atas e históricos de alunos.

Além destes documentos, há também os produzidos e guardados pela comunidade que faz parte da escola, que podem incrementar bastante a compreensão daquela instituição, e das práticas que a constituíram ao longo do tempo. Aqui estão incluídas as memórias acerca das experiências neste espaço institucional.

Esperamos que este Boletim traga subsídios para a reflexão acerca dessa relevância, e de formas como poderíamos contribuir para essa preservação.

NESTE NÚMERO

**CURSO DE EXTENSÃO
SOBRE HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO**

**ARQUIVOS ESCOLARES E
SUA IMPORTÂNCIA PARA
PESQUISA**

Divulgação: Curso de Extensão sobre História da Educação (online)

Desde 2016, o projeto Histórias e Memórias sobre Educação vem promovendo um curso sobre História da Educação, aberto para o público interno e externo à UFPR, sempre no primeiro semestre. Somente em 2020, embora previsto e até registrado, o curso foi cancelado devido à pandemia. Os cartazes dos cursos já ofertados podem ser acessados em <bit.ly/eventoscdphe>.

Estes cursos foram sempre realizados com a colaboração de docentes da Linha de História e Historiografia da Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR, e também com mestrandos, mestres, doutorandos e doutores vinculados à Linha, e outros convidados externos, pesquisadores de História da Educação.

Agora em 2021, teremos uma nova edição do curso, intitulado História da Educação: temas, acervos e fontes de pesquisa. Ele será realizado de forma remota, via plataforma Zoom, de 08 de maio a 03 de julho, sempre aos sábados, a partir das 10h00. O curso terá 16 horas de duração no total. Confira a programação:

08/5 – Nadia Gaiofatto Gonçalves
História, História da Educação, fontes, acervos e temas.
15/5 – Alexandra Padilha Bueno
Intersecções entre História da Educação e História do Feminismo no Brasil (1890-1940): alternativas de acervos, fontes e perspectivas de pesquisa.
22/5 – Andrea Bezerra Cordeiro
História da Educação e Infância na América Latina: fundamentos, fontes e perspectivas de pesquisa
29/5 – Franciele Ferreira França
História da constituição da profissão docente (século XIX): algumas possibilidades de pesquisa



Sala de aula de escola tradicional. Museu da Escola de Minas Gerais (Arquivo pessoal/2010).

12/6 – Silvia de Ross
História da Educação, da Saúde e das Doenças: acervos, fontes e possibilidades de pesquisa
19/6 – Alícia Mariani Lúcio
A Orientação Educacional no Brasil: fontes, caminhos e possibilidades
– Gécia Aline Garcia
Os objetos da escola como fontes para a História da Educação
03/7 – Equipe do Projeto de Extensão Histórias e Memórias sobre Educação e Ana Lygia Czap
O projeto de extensão Histórias e Memórias sobre Educação e o Centro de Memória do Colégio Estadual do Paraná
- Encerramento do curso.

As inscrições abrem dia 20 de abril, por meio do formulário: <bit.ly/cursohistedu>. Podem participar graduandos, pós-graduandos e comunidade externa, interessados no tema. O curso é gratuito e terá 90 vagas, que serão preenchidas pela ordem de chegada das inscrições. Quando forem preenchidas as vagas, o formulário será fechado.

Quem tiver no mínimo 80% de frequência terá direito a certificado, que para quem está na graduação pode ser utilizado para horas formstivas.

Arquivos escolares e sua Importância para Pesquisa

PROPONENTE PRINCIPAL DESTA MATERIAL: NATHALIA ALESSI DUGONSKI

Ao pensarmos em reunir, organizar, conservar e produzir conteúdo a partir de uma memória, presente tanto na documentação histórica quanto na memória de seus colaboradores e de outros atores relacionados à vida institucional, pensamos em um Centro de Memória, pois estes constituem um arquivo de fontes variadas. Nesse sentido, os Centros de Memória ligados à educação são importantes fontes de pesquisa voltadas à memória e à História da Educação.

Essas diretrizes, juntamente ao conceito de habitus de Pierre Bourdieu, que consiste no conjunto de crenças, valores e conhecimentos de cada pessoa, vistos como uma consequência da sociedade em que o indivíduo pertence e das suas experiências vividas, e assim surgem como motivações das ações de cada um, aparecem como eixo para as atividades do projeto e sua preocupação com as fontes e acervos, sobre História da Educação, tanto na dimensão de preservação, quanto de uso educativo, principalmente dentro das pesquisas dentro desta área.

A partir disso que surgiu, em conjunto com o Arquivo do Setor de Educação da UFPR, o Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação (CDPHE), e, em parceria com o Colégio Estadual do Paraná (CEP), o Centro de Memória deste colégio (CMCEP), que envolve ações de organização e preservação da cultura material escolar e ações educativas, como as pesquisas feitas por alunos participantes do Projeto de Extensão sobre "A cultura escolar no período da Ditadura Militar" (ALMEIRA, 2019) e sobre "História e História da Educação: pesquisas em arquivos escolares" (LEITE, 2019).



Material de higienização do Centro de Memória do CEP. Foto: Arquivo pessoal.

Ao trabalharmos com os arquivos escolares, sejam eles individuais ou pertencentes a um Centro de Memória, percebemos sua importância dentro da investigação em educação, pois estes possuem informações que permitem uma análise sobre os vários discursos que são produzidos pelos atores educativos: professores, alunos, funcionários, autoridades locais e nacionais, que têm representações diversas dentro da/sobre a escola e expressam-nas de formas diversificadas. Esses discursos podem ser encon-

-trados em variadas fontes escritas e orais, como traz a historiadora Maria João Mogarro, em seu artigo "Arquivos e Educação: a Construção da Memória Educativa" (2006), por meio da tabela a seguir, que serve como exemplo de materiais que podemos encontrar nos arquivos escolares.

DESENVOLVIMENTO DE INVESTIGAÇÕES A PARTIR DOS DOCUMENTOS DE ARQUIVO

Documentos	Possíveis investigações
1. Actas do Conselho Escolar Actas diversas	<ul style="list-style-type: none"> • Tensões entre professores: debates, conflitos, estratégias de coordenação, reflexão interna sobre a instituição, tomadas de posição individuais • Opções pedagógicas e curriculares • Formas de abordagem dos problemas disciplinares dos alunos • Orientações internas da vida da escola • Actividades extra-curriculares, etc.
2. Livros de Cadastro de Professores Processos de professores	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterização e evolução do corpo docente da instituição escolar: origem geográfica, formação académica e profissional, percurso e valorização profissional, anos de ligação à instituição
3. Livros de Cadastro e de Matrícula dos alunos Processos de alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Definição do perfil dos alunos que, ao longo dos anos, frequentaram a escola: origem geográfica, articulação com a comunidade e a região, idade de entrada e saída da instituição, relação quantitativa de géneros, estudo da formação das elites locais, sociais e económicas, etc.
4. Livros de Termos e Colecção de Pautas do Aproveitamento Escolar Actas de Júris de Exame	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos resultados alcançados pelos alunos e estabelecimento das taxas do seu sucesso/insucesso
5. Regulamentos internos Ordens de serviço Avisos e Convocatórias Actas do Conselho Escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Apreensão da vida quotidiana escolar, dos valores, normas e regras, das questões disciplinares, das actividades extra-curriculares • Conhecimento do trabalho docente (através dos registos institucionais e pessoais que o permitem) e das relações (de cumplicidade e/ou de conflito) entre professores
6. Listas de professores, alunos, turmas Divisão de turmas e de turnos Horários Documentos sobre estágios, avaliação e outros elementos curriculares	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterização do trabalho de gestão e de organização pedagógica da instituição escolar • Identificação de modalidades de governo interno dos agentes e sujeitos educativos, assim como da organização do tempo e do espaço escolares • Análise da interpretação institucional relativamente aos planos de estudo, aos saberes disciplinares e às práticas escolares, na perspectiva de apreensão dos sentidos que a escola atribuía à sua actividade formativa
7. Folhetos Brochuras Convites Anúncios	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de festas, espectáculos, exposições, manifestações e outras realizações muito diversificadas que marcaram o calendário escolar

<p>8. Colecções de correspondência expedida e recebida Circulares emanadas dos serviços centrais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterização das relações institucionais com os organismos da tutela e avaliação do grau de autonomia das instituições escolares face ao poder central
<p>9. Relatórios (geralmente anuais)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão da imagem que a escola construiu sobre a sua actividade e funcionamento, na perspectiva da direcção da instituição • Conhecimento e análise das categorias utilizadas nestes documentos
<p>10. Livros de Sumários Materiais escolares (manuais, inventários, etc.) Inventário e ficheiros da Biblioteca Escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematização dos traços da história do currículo, das disciplinas escolares e das relações pedagógicas, permitindo a • Apreensão dos elementos do quotidiano na sala de aula e da natureza dos processos educativos que nela se desenvolve(ra)m • Identificação do sentido que marcou a evolução dos saberes e dos modelos culturais e pedagógicos presentes na escola
<p>11. Trabalhos de Alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos mecanismos em que assentam os processos de ensino-aprendizagem e do significado dos rendimentos exigidos no âmbito das diversas disciplinas aos escolares • Compreensão, do ponto de vista dos alunos (uma perspectiva só muito recentemente valorizada), das evoluções e as mudanças profundas que ocorreram no campo da educação • Valorização deste tipo de fontes de informação, que raramente têm sido conservadas pelo arquivo da própria instituição escolar e que têm despertado um interesse renovado nos novos caminhos da investigação em educação
<p>12. Documentos relativos à gestão financeira e contabilidade da Escola Documentos relativos ao pessoal auxiliar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da gestão e dos critérios de aplicação do orçamento das escolas, remetendo para questões de economia da educação
<p>13. Jornais e revistas da instituição escolar Livros de Curso e Livros de Finalistas Outras publicações de professores e alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação das vozes (individuais e de grupo) de professores e alunos, a partir da análise destas publicações, em que os autores expressam a sua visão do mundo, da profissão e da escola • Levantamento destas obras, que também raramente são guardadas no arquivo da instituição
<p>14. Fotografias e imagens</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observação e análise de um variado leque de documentos iconográficos da / sobre a escola, que permite apreender a riqueza dos espaços, dos ambientes, dos objectos e das pessoas. Também esta documentação raramente se mantém no arquivo da instituição escolar a que diz respeito.

Fonte: MOGARRO, Maria João. Arquivos e Educação: a Construção da Memória Educativa.

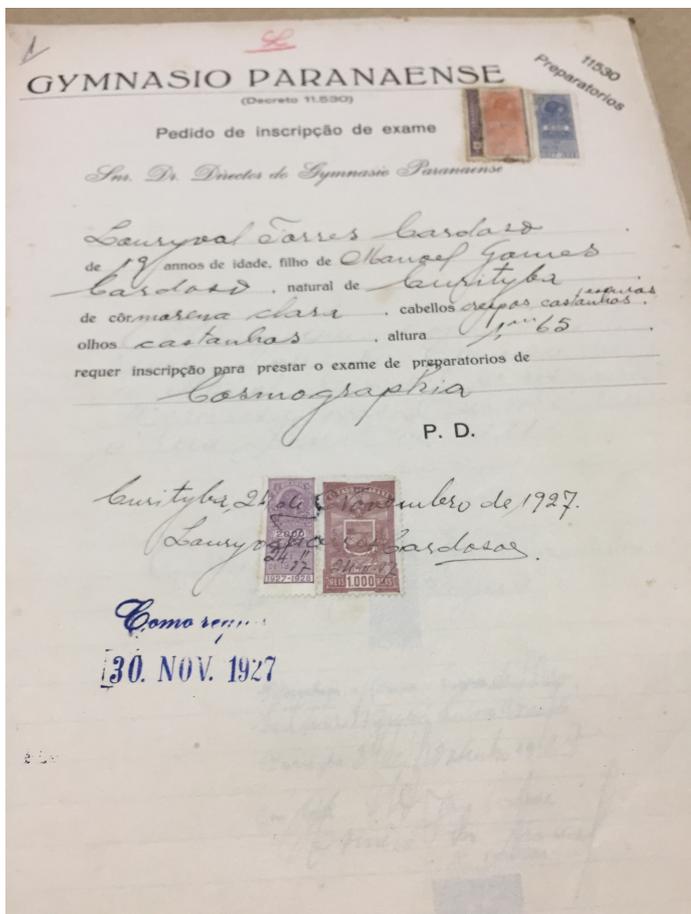
Nesse sentido, com a conservação de documentos pelos arquivos escolares ao longo do tempo e a emoção com que estes são revistados pelos seus detentores/produtores e pelos pesquisadores que entram em contato com os mesmos, se evidencia a importância que as pessoas atribuem aos processos escolares e formativos nas suas histórias de vida, assim como ao percurso profissional, no caso dos professores.

A partir disto, também vemos a importância dos arquivos pessoais para a história escolar, pois estes por serem compostos por materiais e trabalhos escolares, fotografias, publicações, produtos decorrentes da atividade docente, que são documentos que normalmente não se encontram

nos arquivos das instituições escolares, também contribuem para a formação de uma narrativa conjunta, complementando de uma forma particularmente feliz os arquivos das escolas onde esses alunos e professores viveram ciclos da sua formação do exercício da profissão, podendo aproximar a escola da comunidade em que ela está inserida.

Os arquivos escolares constituem um núcleo de informações sobre a escola, que podem ser utilizadas para reconstruir o itinerário da instituição, pois documentos de arquivo (manuscritos, impressos ou digitalizados) refletem a vida da instituição que os produziu, e que podem ser meios de prova de direito de pessoas ou da administração, mas que também possuem uma função informativa para administração, mas que também possuem uma função informativa para administração pública, lhe oferecendo informações, por exemplo, da evolução do oferecimento do número de vagas, de repetência, evasão escolar, etc. O historiador Dario Ragazzini, em seu artigo "Para quem e o que testemunham as fontes da História da Educação?", traz tais documentos como fontes para a História da Educação, por serem manifestações ou representações da memória, e através dos acervos é possível conhecer as atividades administrativas e pedagógicas de transformação da educação ao longo do tempo, enfim, perceber a cultura escolar da instituição, pois, como tratado anteriormente, seu conjunto de documentos e de informação sobre a vida escolar dos alunos e professores, estão diretamente relacionados ao funcionamento da escola. Ragazzini utiliza-se do exemplo da conservação de um exame escolar como testemunho do desempenho de um estudante e a própria regularidade do exame, mas que ao ser visto como uma fonte histórica, o exame passa a ser reconhecido "[...] pela cultura escolar que ele exprime, pelo que que ele testemunha sobre o professor que escolheu um tipo específico de exame, o corrigiu e o julgou de uma determinada forma; ou mesmo, sobre o que ele testemunha sobre o aluno, por motivos diversos daqueles que determinaram a sua conservação" (RAZZINNI, 2001).

Exemplo de documentação em arquivos escolares (na próxima página):



Pedido de inscrição no exame de cosmografia no CEP. Foto: Centro de Memória do Colégio Estadual do Paraná.



Carteira de Aluno da Faculdade de Direito. Fonte: Acervo do Núcleo de Memória da PUC-RIO. Disponível em: <nucleodememoria.vrac.puc-rio.br/acervo/rc0022/077>.



Fotografia da Fachada do Colégio Estadual do Paraná, aproximadamente da década de 1970. Foto: Centro de Memória do Colégio Estadual do Paraná.

Vale lembrar também que, para os historiadores, os arquivos escolares apresentam uma gama de possibilidades de investigações dentro dos novos temas e objetos que emergem da História Cultural, termo que nasceu com a concepção de um novo tipo de história, que no século XX, apareceu como uma mudança radical do historiador em relação ao passado, na qual a noção de objetos, problemas e abordagens foi ampliada, possibilitando um tratamento interdisciplinar da história com ciências como a Antropologia, a Psicologia, a Linguística, a Arqueologia, a Sociologia, a Pedagogia, entre outras.

A partir disso, penssndo a história como narrativa e servindo como uma ponte entre o presente e o passado, segundo Razzini, vemos que a diversidade das fontes contribui para a compreensão do passado, sendo a base da pesquisa histórica, e passa a ideia de que tudo pode ser história, por buscar resgatar representações ao tentar construir uma representação sobre os documentos, objetos, relatos que podem ser usados como fontes de pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alice de. Algumas possibilidades no uso de fontes da História da Educação. In. **Histórias e Memórias sobre educação: trajetória e atividades de um projeto de extensão**. Volume 2 .Org. GONÇALVEZ, Nadia G. Curitiba: UFPR - Setor de Educação.2019 Pg. 87-107.

COLERE, Sibeli. O lugar do arquivo na escola. In. COLERE, Sibeli. **O ARQUIVO ESTÁ "MORTO"? Legislação e memórias de arquivar em Escolas Municipais de Curitiba (1963-1993)**. UFPR, Curitiba, 2015. Pg. 125-141. Disponível em <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/40971/R%20-20D%20-%20SIBELI%20COLERE%20.pdf?sequence=2&isAllowed=y>. Acessado dia 02/10/2020.

GONÇALVES, Nadia G. Histórias e memórias sobre educação: um projeto de extensão e muitas possibilidades.... In. **Histórias e Memórias sobre educação: trajetória e atividades de um projeto de extensão**. Volume 1.Org. GONÇALVES, Nadia G. Curitiba: UFPR - Setor de Educação. 2006. Pg. 12 - 41.

LEITE, Marcus. História e a História da Educação: A pesquisa em arquivos escolares. In. **Histórias e Memórias sobre educação: trajetória e atividades de um projeto de extensão**. Volume 2 .Org. GONÇALVEZ, Nadia G. Curitiba: UFPR - Setor de Educação.2019 Pg. 120-130.

MOGARRO, Maria João. Arquivos e Educação: a Construção da Memória Educativa. **Revista de Ciências da Educação**. N° 1. Setembro/ dezembro, 2006. Disponível em <https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/9875/1/Arquivos%20e%20educacao.pdf> . Acessado dia 02/10/2020.

OLIVEIRA, Mariza da Gama Leite de. **Arquivos Escolares: fontes para História da Educação**. XI Congresso Nacional da Educação, PUC- Paraná, 2013. Disponível em https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/10233_5809.pdf . Acessado dia 20/10/2020.

RAGAZZINI, Dario. **Para quem e o que testemunham as fontes da História da Educação?** Revista Educar, Curitiba, n.18, p.13-28. 2001. Editora da UFPR. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/er/n18/n18a03.pdf>. Acessado dia 14/11/2020.

SILVA, Juliane Cristina Ribeiro da. **Centro de Memória na Escola: Uma Contribuição para a Construção do Conhecimento Histórico**. Cornélio Procópio, Paraná, 2013. Disponível em http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uenp_hist_artigo_juliane_cristina_ribeiro_da_silva.pdf. Acessado dia 02/10/2020.

VALENTE, Wagner Rodrigues. **Arquivos escolares virtuais: considerações sobre uma prática de pesquisa**. Revista Brasileira de História da Educação. N° 10 jul./dez. 2005. Pg 175-191. Disponível em <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38651/20182>. Acessado dia 02/10/2020.

VIEIRA, Alboni Marisa Dudgeue Pianovski. **A História Cultural e as fontes de pesquisa**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n° 61, p.367-378, mar 2015. Disponível em <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640533/8092>>. Acessada dia 30/10/2020.

Equipe

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Nadia Gaiofatto Gonçalves (DTPEN-ED)

Andréa Bezerra Cordeiro (DEPLAE-ED)

EQUIPE

Bárbara Cristina Coimbra Bergantin (Pedagogia - Bolsista Extensão)

Beatriz Gibram de Moura (História - Bolsista Extensão)

Bruno Augusto Pedroso de Souza (História - Bolsista Fundação Araucária)

Christiane Louise Kowalek Gomes (Pedagogia - Bolsista Extensão)

Nathalia Alessi Dugonski (História - Bolsista Extensão)

CONTATO

E-mail: historiadaeducacao@ufpr.br

Nossas publicações, inclusive este boletim, estão disponíveis em:
<http://www.educacao.ufpr.br/portal/centro-de-documentacaoe-pesquisa-emhistoria-da-educacao/publicacoes-do-cdphe/>

